

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Linguística, Letras e

Antes:

Sujeitos, Histórias e Ideologias

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Linguística, Letras e

Antes:

Sujeitos, Histórias e Ideologias

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Elói Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenología & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvío Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Linguística, letras e artes: sujeitos, histórias e ideologias

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L755 Linguística, letras e artes: sujeitos, histórias e ideologias /
Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-033-6
DOI 10.22533/at.ed.336210605

1. Linguística. 2. Letras. 3. Artes. I. Vasconcelos,
Adaylson Wagner Sousa de (Organizador). II. Título.
CDD 410

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Em **LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES: SUJEITOS, HISTÓRIAS E IDEOLOGIAS**, coletânea de dezenove capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, congregamos discussões e temáticas que circundam a grande área da Linguística, Letras e Artes e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber.

Temos, nesse volume, dois grandes grupos de reflexões que explicitam essas interações. Neles estão debates que circundam estudos literários; e estudos em educação.

Estudos literários traz análises sobre representação da mulher, patriarcado, narrativa, teatro, cartas, poesia, haicai, cordel e literatura digital.

Em estudos em educação são verificadas contribuições que versam sobre aprendizagem colaborativa, práticas interdisciplinares, ambiente virtual, ensino de língua e leitura.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A REPRESENTAÇÃO DA MULHER EM *THE TENANT OF WILDFELL HALL* DE ANNE BRONTË

Helena de Luna Mendes

DOI 10.22533/at.ed.3362106051

CAPÍTULO 2..... 12

“A BELA E A FERA”, DE MADAME DE VILLENEUVE E MADAME DE BEAUMONT: A PRESENÇA DO FEMININO NO CONTO DE FADAS E NO *LIVE ACTION*

Lais Menezes da Costa Sousa

Patrícia Aparecida Beraldo Romano

DOI 10.22533/at.ed.3362106052

CAPÍTULO 3..... 25

MÃE PATRIARCA: OPRESSÃO MATERNA EM UM CONTO DE TANIA JAMARDO FAILLACE

Mariana Sbaraini Cordeiro

DOI 10.22533/at.ed.3362106053

CAPÍTULO 4..... 36

ELECTRA E A IMPORTÂNCIA DA MITOLOGIA CLÁSSICA

Rui Pires

DOI 10.22533/at.ed.3362106054

CAPÍTULO 5..... 52

SUBTERFÚGIOS E DISSENSÕES NA NARRATIVA DE *O SENHOR BRETON E A ENTREVISTA*, DE GONÇALO M. TAVARES

Robson José Custódio

DOI 10.22533/at.ed.3362106055

CAPÍTULO 6..... 63

INTERSEMIOSE EM *O LEILÃO DO LOTE 49*, DE THOMAS PYNCHON: DECIFRA-ME OU TE DEVORO

Margareth Torres de Alencar Costa

Laura Torres de Alencar Neta

Wilson Cavalcante Costa Junior

DOI 10.22533/at.ed.3362106056

CAPÍTULO 7..... 72

ARIANO SUASSUNA E A *FARSA DA BOA PREGUIÇA*: A FORÇA DO RISO NO TEATRO POPULAR

Luciana Morteo Éboli

DOI 10.22533/at.ed.3362106057

CAPÍTULO 8	85
ALÉM DA INVISIBILIDADE: CARTAS E LITERATURA Raimunda Celestina Mendes da Silva Mayara Cassiano de Sene Oliveira DOI 10.22533/at.ed.3362106058	
CAPÍTULO 9	96
CHICO DA SILVA E SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN NOS CAMINHOS DA POESIA Maria Auxiliadora Ferreira da Costa DOI 10.22533/at.ed.3362106059	
CAPÍTULO 10	108
VOZ E SILÊNCIO NA POESIA DE FERREIRA GULLAR: GRAFIAS DO EU E DA CIDADE Ilca Vieira de Oliveira DOI 10.22533/at.ed.33621060510	
CAPÍTULO 11	127
A EXPRESSÃO TRADUTÓRIA DE PAULO LEMINSKI: UMA LEITURA DE EZRA POUND, HAROLDO E AUGUSTO DE CAMPOS Lívia Mendes Pereira DOI 10.22533/at.ed.33621060511	
CAPÍTULO 12	141
TRÊS VERSOS E UMA CODA: AS MUTAÇÕES DO HAICAI NO BRASIL Samuel Delgado Pinheiro Eliane Cristina Testa DOI 10.22533/at.ed.33621060512	
CAPÍTULO 13	154
MUSICORDEL: MEMÓRIAS E NARRATIVAS AMAZÔNICAS EM VERSOS CANTADOS José Eliziário de Moura Ana Lúcia Vidal Barros Uthant Benício de Paiva Cesar Claudino Pereira Paulo Eduardo Ferlini Teixeira DOI 10.22533/at.ed.33621060513	
CAPÍTULO 14	169
LITERATURA DIGITAL NA SALA DE AULA DE PORTUGUÊS: IMPLICAÇÕES NA PRODUÇÃO E NA RECEPÇÃO DOS GÊNEROS DIGITAIS Malu Elma Gomes Dias Darley Cristina Santos Ribeiro Louise Bogéa Ribeiro Cristiane Dominiqui Vieira Burlamaqui DOI 10.22533/at.ed.33621060514	

CAPÍTULO 15.....	179
REDE DE APRENDIZAGEM CONSTRUÍDA DE FORMA COLABORATIVA ENTRE PROFESSORES E PAIS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL	
Tania Beatriz Trindade Natel	
Maura Corcini Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.33621060515	
CAPÍTULO 16.....	201
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E O TEATRO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Eduardo Alexander Júlio César Fonseca Lucas	
Lucas Lima de Carvalho	
Lucas Rodrigues Claro	
Amanda dos Santos Cabral	
Bruna Liane Passos Lucas	
Antonio Eduardo Vieira dos Santos	
Jéssica Andressa Reis de Souza	
Pamela Lima Dias Lins	
Simone Fonseca Lucas	
Ravini dos Santos Fernandes Vieira dos Santos	
Alexandre Oliveira Telles	
Maria Cristina Dias da Silva	
Maria Kátia Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.33621060516	
CAPÍTULO 17.....	213
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NO ENSINO TÉCNICO: UMA EXPOSIÇÃO DE ARTE COMO PROJETO INTEGRADOR	
Walena de Almeida Marçal Magalhães	
Mariane Pimenta Peres	
Antônia Lília Soares Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.33621060517	
CAPÍTULO 18.....	224
A ENUNCIÇÃO E O SINCRÉTICO NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	
Aparecida Maria Xenofonte de Pinho	
DOI 10.22533/at.ed.33621060518	
CAPÍTULO 19.....	238
ESTUDO SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA E A MODALIDADE HÍBRIDA	
Ayumi Nakaba Shibayama	
Denise Cristina Kluge	
Francisco Javier Calvo del Olmo	
DOI 10.22533/at.ed.33621060519	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	258
ÍNDICE REMISSIVO.....	259

CAPÍTULO 14

LITERATURA DIGITAL NA SALA DE AULA DE PORTUGUÊS: IMPLICAÇÕES NA PRODUÇÃO E NA RECEPÇÃO DOS GÊNEROS DIGITAIS

Data de aceite: 26/04/2021

Malu Elma Gomes Dias

Graduanda em Letras com habilitação em Língua Portuguesa pela Universidade do Estado do Pará (UEPA)
<http://lattes.cnpq.br/5162048166706774>

Darley Cristina Santos Ribeiro

Graduanda em Letras com habilitação em Língua Portuguesa pela Universidade do Estado do Pará (UEPA)
<http://lattes.cnpq.br/9832213958281993>

Louise Bogéa Ribeiro

Mestrado em Neurociências - Neurolinguística, Universidade Federal do Pará (UFPA)
<http://lattes.cnpq.br/259221746968>

Cristiane Dominiqui Vieira Burlamaqui

Professora Adjunta Mestra da Universidade do Estado do Pará (UEPA)
<http://lattes.cnpq.br/5641740700637071>

RESUMO: Este artigo apresenta o uso da literatura digital na produção e na recepção de textos, em uma proposta de inclusão das TDIC's (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) no processo de ensino aprendizagem das literaturas da Língua Portuguesa. Atrela-se a este, a princípio o fortalecimento das competências linguísticas na prática pedagógica diária, na exploração das peculiaridades dos gêneros como a interatividade e a coautoria, voltados às sequências didáticas

pautadas em pressupostos presentes nos debates sobre os multiletramentos. Para isto, utilizou-se como referencial SPALDING (2012), DOLZ e SCHNEUWLY (2014), NETO(2013), entre outros. E observou-se que no interior da capacidade associativa do hipertexto encontra-se um vasto potencial sociodiscursivo presente nas mais variadas linguagens contidas e advindas do meio digital, colaborando de maneira significativa para o ensino-aprendizagem dos alunos. Já que no campo da linguística aplicada crítica, visa-se, o recurso de novas possibilidades como ferramentas úteis que possam contribuir para a efetiva produção e recepção dos recursos no ciberespaço. Estas reflexões sobre este processo de ensino inovador, ainda se ressentem diante das áreas equidistantes que pela posição geográfica e situação social, ainda não dispõem de acesso suficiente à internet o que inviabiliza seu posicionamento ou manuseio dos gêneros digitais e concomitantemente, a efetiva prática docente.

PALAVRAS-CHAVE: TDIC, ensino-aprendizagem de língua portuguesa, literatura digital, capacitação docente.

ABSTRACT: This article presents the use of digital literature in the production and reception of texts, in a proposal to include TDIC's (Digital Technologies of Information and Communication) in the process of teaching the learning of Portuguese language literature. It is linked to this, at first, the strengthening of language skills in daily pedagogical practice, in the exploration of the peculiarities of genres such as interactivity and co-authorship, focused on the didactic

sequences based on assumptions present in the debates on the multi-tools. For this, it was used as a reference SPALDING (2012), DOLZ and SCHNEUWLY (2014), NETO (2013), among others. And it was observed that within the associative capacity of hypertext there is a vast sociodiscursive potential present in the most varied languages contained and arising from the digital environment, collaborating significantly in the teaching-learning of students. Since in the field of critical applied linguistics, the aim is to use new possibilities as useful tools that can contribute to the effective production and reception of resources in cyberspace. These reflections on this innovative teaching process, still suffer in the face of equidistant areas that due to their geographical position and social situation, do not yet have sufficient access to the internet, which makes their positioning or handling of digital genres unfeasible and, concomitantly, effective teaching practice.

KEYWORDS: TDIC, teaching and learning of the Portuguese language, digital literature, teacher training.

INTRODUÇÃO

Segundo Marcelo Spalding (2012), a literatura digital¹ é inovadora, mas também vista como uma ameaça aos livros impressos. Tais impressões causam desconforto entre aqueles que supervalorizam a cultura impressa, porém, o grande desafio para a literatura é o de visionar múltiplos saberes; explorando o seu potencial estético e estilístico, e considerando que a produção literária está imbricada em contextos sociais e que com este mantém uma relação indissolúvel, é possível enxergar a produção literária construída em outros suportes, além daqueles tradicionais. Percebe-se também a experiência de leitura e escrita que os novos suportes estabelecem com a produção literária ali forjada. Nesta perspectiva, conhecer esta nova ferramenta pode contribuir na formação de leitores e na prática docente, bem como desmistificar alguns pré-julgamentos que interferem na inclusão em sala de aula dos gêneros textuais digitais que emergiram com a cibercultura.

O interesse pelo tema surgiu durante a busca por ferramentas de ensino-aprendizagem de língua portuguesa. Vale ressaltar que se trata de uma literatura diferente da digitalizada, pois seu acesso só acontece se o leitor estiver conectado à internet, ao contrário da literatura digitalizada que por estar em PDF, pode ser baixada para o computador, lida off-line ou, ainda, impressa.

As obras definidas como sendo literatura digital, por seu caráter interativo, são acessadas de maneira que o leitor pode vir a ser coautor da obra, interferindo no roteiro e criando rumos diferentes à história. Trata-se da possibilidade de formar leitores proativos, que vão além dos desfechos já existentes. Acreditamos deste modo, que a reflexão permanente sobre a inclusão das tecnologias digitais seja necessária e aponte os benefícios e os malefícios para o ensino escolar.

1. A literatura digital é um novo gênero literário, não substituindo os gêneros da literatura tradicional em papel ou e-book. (<http://www.literaturadigital.com.br>).

Nesse sentido, a pergunta que norteará nossas reflexões é: a literatura digital como objeto de ensino, pode ser adaptada às atividades nas aulas de língua portuguesa, no ensino básico, e auxiliar na recepção e produção de textos? Nossa hipótese é que a literatura digital possa contribuir na formação de leitores, e incluindo outras ferramentas e objetos de ensino-aprendizagem na formação escolar.

As reflexões tratam das possibilidades de se explorar as competências de compreensão e produção textual, utilizando como instrumento a tecnologia digital presente na escola (computador, tablet e celulares), e como objeto de ensino a literatura digital. Acredita-se que a inclusão deste gênero em sala de aula, além de dinamizar e envolver os alunos em atividades que explorem o potencial estético, estilístico e as representações simbólicas construídas durante as atividades de leitura e produção textual, desperte o interesse pela literatura.

LITERATURA DIGITAL: NOVOS GÊNEROS E OS MULTILETRAMENTOS

Parte-se da crença de que ao explorar os novos gêneros textuais presentes nas TDIC's, é criada a possibilidade de aprender e, por sua vez, usar adequadamente os recursos ali disponíveis. Quando se passa a explorar o potencial formador das tecnologias digitais no âmbito escolar, têm-se nas mãos outras maneiras de produzir conhecimento.

Desta maneira, entende-se que a partir do momento em que professores e alunos aprendem a lidar com esta ferramenta, a aprendizagem pode vir a tornar-se mais significativa socialmente. Assim, a formação escolar terá como aliado, os recursos tecnológicos e os gêneros textuais disponíveis no século XXI.

É nesse contexto que surge a necessidade de se desenvolver os multiletramentos na escola, pois:

Em um primeiro momento, devemos pensar o conceito de multiletramentos a partir de alguns estudos recentes, bem como de suas transformações/incorporações frente às necessidades contemporâneas de ensino-aprendizagem, visando contemplar práticas que possam extrapolar o contexto escolar, ou seja, que considerem o âmbito do trabalho (diversidade produtiva), o âmbito da vida social, levando em conta, neste último caso, as identidades multifacetadas presentes em contexto escolar. (TANZI NETO, 2013, p.136)

Portanto, a inserção desses múltiplos letramentos na educação permite desenvolver práticas de letramentos que reflitam as mudanças ocorridas na linguagem e no comportamento dos jovens inseridos no mundo contemporâneo.

A LITERATURA DIGITAL COMO OBJETO DE ENSINO

As atuais pressões para incorporação de outros gêneros discursivos no ensino são decorrentes da popularização das TDIC's, e para atender o propósito de inclusão dessas

tecnologias no espaço escolar, encontra-se na literatura digital uma possibilidade de uso de uma ferramenta inovadora e, ainda, de aceitação dos alunos que diante deste novo objeto de ensino, apresentam interesse em conhecer essa nova maneira de ler e produzir textos. É diante desta percepção que se busca estabelecer a relação entre a linguística e a literatura, percebendo no meio digital como ocorre o processo de produção e recepção de texto, fazendo desta ferramenta um instrumento a favor da educação, contribuindo na formação de leitores.

Sobre esta íntima relação entre literatura, suportes diversos e contexto social, Holanda (2011, p.97-98) nos diz que:

Todos têm em comum o amor pela literatura, mesmo se cada um a consome por meio de uma tecnologia diferente. A mais antiga delas o livro de papel, não dá ainda sinais de esgotamento, como acontece com algumas tecnologias cuja moda dura o fervor de um verão. Mas, aos poucos, novas formas de ler e fazer literatura começa a ganhar força e que confirmam menos os meios e mais a própria literatura como expressão de um imaginário social.

Para o autor, o amor pela literatura está além de seu suporte, pois ele acredita que o indivíduo usufrui dela independentemente do meio usado para acessá-la. Outro aspecto que deve ser considerado é a acessibilidade. Os recursos para consumir e produzir a literatura ficaram mais acessíveis aos estudantes, fato que contribui para sua produção e recepção em ambiente escolar.

Os novos meios não ameaçam a literatura, antes, instigam-na. O que poderia ameaçar a literatura seria a descrença de poder reimaginá-las, de ressignificá-las poder próprio do imaginário social que consolidou as culturas, ao longo dos tempos. A prática literária – essa inscrição do imaginário social – é uma de suas expressões. A literatura acontece dentro do potencial desse imaginário. (HOLANDA, 2011, p. 93).

Nesse sentido, a literatura digital pode ser usada como um recurso para ampliar a perspectiva sobre produção e recepção literária. A utilização desta ferramenta pode contribuir na formação de jovens leitores e, ainda, no aprimoramento dos novos autores. No entanto, isso não quer dizer que a literatura tradicional será extinta, ela só ganhará uma aliada.

Com isto, as transformações ocasionadas pelas novas mídias se apresentam como formas diversas para o uso e o ensino da linguagem, interagindo a oralidade e a escrita, criando a cyber linguagem, na qual predominam a hipertextualidade e a hipermedialidade, conceitos bastante conhecidos e explorados na era da cibercultura. — Os aspectos hipertextuais dos discursos digitais proporcionam ao leitor interagir fisicamente com o próprio texto. Ao clicar sobre determinados links e comandos o internauta cria percursos diferenciados de leitura. (ARAÚJO e BIASI-RODRIGUES, 2007).

A nova linguagem presente em um ambiente tecnológico permite a recepção e produção de textos com características inéditas. As estruturas textuais com alta coesão

apresentam-se a imagem e semelhança do texto impresso em livro, contudo, vale pontuar algumas características e exemplos da literatura digitalizada que a diferencia da literatura digital.

Os livros de aplicativos como o iBooks e o Google Books ou de leitores como o Kindle, o Alfa e o Nook são, na verdade, livros digitalizados, e não livros digitais, pois foram textos criados para uma versão impressa, com as características e limitações da versão impressa, convertidos para uma mídia digital por questões logísticas ou comerciais. (SPALDING, 2012, p.80, grifos do autor).

Por outro lado, de acordo com o autor, os livros digitais são aqueles criados especificamente para os ambientes digitais, pois utilizam vários recursos intrínsecos às novas mídias, como as multimídias. Os limites entre a leitura e a escrita se tornam cada vez mais invisíveis na literatura digital, pois, também, se alteram as relações hierárquicas entre o livro, o autor e o leitor.

Na literatura digital existe um autor principal, porém, o leitor tem a oportunidade de interferir na história, pois um texto nesta modalidade potencialmente nunca estará formalmente fechado, o que sugere que seu fechamento pode se dar a cada vez que seja acessado. Há de se considerar, ainda, que cada texto é autônomo e tem proporções muito pequenas. Por suas dimensões e autonomia, estes gêneros têm gerado um fascínio muito grande entre aqueles que o descobrem, fato justificado pela vida agitada da população e a falta de tempo.

Portanto, no interior da capacidade associativa do hipertexto encontra-se um vasto potencial sociodiscursivo presente nas mais variadas linguagens contidas e advindas do meio digital. Em termos literários, a literatura é a representação simbólica e artística da cultura. A literatura digital, por sua vez, torna-se um gênero privilegiado para se trabalhar na escola a autonomia e a criatividade dos alunos, características potencialmente exigidas para a inclusão na inclusão das TDIC's no ensino da língua materna.

LITERATURA DIGITAL: DO OBJETO AO MÉTODO

De acordo com o levantamento realizado por Spalding, são muito raros os registros de projetos ou pesquisas acadêmicas que atestam o uso da literatura digital nas escolas, ou ainda, nas aulas de Língua Portuguesa, o que em nossa avaliação cria um hiato entre a cultura cibernética e a educação linguística no trabalho com a produção literária em contexto escolar. Entretanto, ao se deparar com a falta de interesse dos alunos pela literatura tradicional e, ainda, com os alarmantes resultados dos sistemas de avaliação sobre a competência linguística de alunos do ensino básico, devemos buscar alternativas que possam auxiliar na mudança deste cenário, posto que se concretize sempre como um desafio para pesquisadores e professores deste nível de ensino.

Ao propor a implantação em sala de aula da Literatura Digital por meio de plataformas interativas que proporcionasse ao aluno produzir seu próprio livro digital, percebemos as consideráveis limitações tecnológicas existentes nas escolas. Sendo de extrema importância uma reflexão sobre como a falta de acesso às TDIC acaba gerando outras limitações e alimentado às diversas formas de exclusão e marginalização social.

Diante de tais desafios optou-se por uma proposta que pautada na abordagem qualitativa pudesse relacionar a pesquisa sobre o tema, Literatura Digital no Ensino de português, com a realidade já existente, e considerar as peculiaridades existentes no campo de pesquisa. Posto que este viés de pesquisa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. SILVEIRA E CÓRDOVA (apud GERHARDT E SILVEIRA, 2009, p.31).

Partindo destas especificidades presentes na abordagem qualitativa, escolhemos a pesquisa-ação como o método que poderia mediar nossos objetivos, pois esta, juntamente com a observação aproxima a teoria à prática, podendo-se observar de que maneira a inclusão da Literatura Digital no ensino de língua materna pode contribuir na formação de leitores e produtores de textos, inseridos em contextos específicos com peculiaridades socioculturais marcantes. Tais questões nos acompanham desde a formação teórica, realizada com trabalhos publicados sobre Literatura Digital, que serviram como suporte teórico para a estruturação do artigo.

O campo de aplicação deste projeto foi a Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental São João Batista, situada no Rio Campompema, localizado a 25 minutos da zona urbana do município de Abaetetuba no estado do Pará. A fundação da escola data de 02 de outubro de 2002. Os sujeitos selecionados para a pesquisa de campo foram os alunos do 5º ano/09, com faixa etária de 10 a 13 anos. A coordenação da escola informou que os alunos em geral apresentam considerável distorção de série idade e reprovação nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Quase 99% dos alunos são de famílias socioeconomicamente carentes e oriundas da zona ribeirinha, os pais e responsáveis exercem profissões advindas da cultura ribeirinha, como agricultura, pesca, matapi, serviços braçais, domésticos e do mercado informal. Em sua maioria crianças que não tem a oportunidade fora da escola de conhecer TDIC.

O planejamento para aplicação da proposta utilizou as sequências didáticas que são caracterizadas como um — conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito. (DOLZ E SCHNEUWLY, 2004, p.97). Com base em atividades agregadas ao multiletramento, uma nova vertente do ensino da língua portuguesa na era digital, objetivou-se utilizar a Literatura digital como objeto de ensino e as TDIC como instrumento mediador, aproximando o espaço da sala de aula ao contexto hipermediatizado da sociedade atual. De acordo com Spalding, este tipo de atividade torna o aluno protagonista do aprendizado, e foi organizada para ocorrer em dois espaços: a sala de aula e a sala de informática.

A sequência didática para utilização da literatura digital como objeto de ensino:

1ª Etapa: Aula expositiva e dialogada sobre literatura digital.

Na etapa inicial, a qual ocorreu em sala de aula, se explanou sobre o conceito e as características da literatura digital, momento em foram apresentados alguns exemplos de literatura digital projetados em slides.

2ª Etapa: Pesquisa da biografia de Vinicius de Moraes e leitura das suas obras.

Na segunda aula, solicitou-se aos alunos que se dirigissem à sala de informática e formassem duplas para que pudessem realizar uma breve pesquisa sobre Vinicius de Moraes e, assim, conhecer um pouco sobre o autor e a sua obra. Em seguida, os alunos foram orientados a abrir pastas de arquivos no computador, as quais haviam sido previamente organizadas para que pudessem ter acesso a um acervo de poemas de Vinicius selecionados pelas autoras.

3ª Etapa: Relembrando os contos fantásticos regionais.

Explorando o gênero conto, com base nos poemas lidos nas aulas anteriores, foi proposto que criassem um reconto em prosa de modo que explorassem características regionais, para isto, lembraram-se causos, mitos, lendas, contos fantásticos que são transmitidos oralmente a gerações, como a lenda do Boto, Cobra-Grande, Matinta Pereira.

4ª Etapa: Produção de cibercontos.²

Na aula seguinte, os alunos foram orientados a se dirigir à sala de informática, onde receberam instruções de como utilizar a plataforma interativa Livros Digitais para a produção de seus cibercontos, utilizando a plataforma interativa, posto que a partir de então passam a ser textos criados para a web, pois depois de sua finalização foram publicados na plataforma. Apesar de ter se proposto um texto em prosa, acredita-se que os usos de poemas, letras de músicas ou vídeos, também sejam excelentes alternativas para explorar a criatividade dos alunos.

5ª Etapa: Debate e Socialização.

Na etapa final, retornou-se à sala de aula para socialização das produções e debate sobre as atividades realizadas, destacando alguns aspectos positivos e negativos do uso das TDIC e como a interatividade na leitura e produção de textos requer que se tornem leitores/ autores criativos e informados.

Recursos utilizados durante as atividades:

Para a realização desta proposta, além do quadro, apagador e pincel, foram necessários recursos tecnológicos como computador com acesso a internet, pendrives e datashow.

2. Estilo inovador de narrar histórias, que recorre aos mais variados recursos tecnológicos, tecendo assim na rede um mosaico literário completamente original, compõe o que hoje se conhece como cibernarrativa, baseada na colaboração entre meta-autores e receptores-participantes.

Descrição da Plataforma “Livros Digitais”³

A plataforma livros digitais foi criada pelo Instituto Paramitas e proporciona a produção de livros digitais de forma livre e gratuita. Ao acessar o google por livro digital, a primeira opção disponível na lista será da plataforma Livro Digital, página Inicial (<http://www.livrosdigitais.org.br/>), a qual é opcional fazer o login ou se cadastrar ao colocar o e-mail e uma senha.

Ao fazer o login e acessar a plataforma aparecerá o menu e a opção de criar seu próprio livro digital, no qual poderá produzir textos, colar imagens, escolher a capa, entre outras opções.

Ao concluir a produção do seu livro, o autor pode publicá-lo na plataforma, utilizando a opção publicar, e o livro vai para a biblioteca digital que já dispõe de mais de 1500 livros.

Os critérios de avaliação da proposta de intervenção são pautados na abordagem qualitativa, considera-se a participação dos alunos, seu envolvimento nas atividades, a recepção e produção textuais como o meio para avaliar o próprio método, que por sua vez, segundo (SILVA E BRANDÃO 2003, P. 55).

Entendemos avaliação como a elaboração, a negociação, a aplicação de critérios explícitos de análise, em um exercício metodológico cuidadoso e preciso, com vistas a conhecer, medir, determinar e julgar o contexto, o mérito, o valor ou o estado de um determinado objeto, a fim de estimular e facilitar processos de aprendizagem e de desenvolvimento de pessoas e organizações.

Por meio destes critérios acreditamos ser possível avaliar até que ponto as atividades como a proposta conseguirá explorar a interatividade e a não linearidade na leitura/ autoria, característica da Literatura Digital, como estratégia para a recepção e produção de textos nas aulas de língua portuguesa e, desta maneira, avaliar suas potencialidades sociodiscursivas na formação de competências linguística e cognitivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O atual modo de produzir conhecimento vem solicitando do professor que se lance na descoberta de recursos que permitam estabelecer uma relação dinâmica de troca entre discente e o docente, proporcionando a criação de uma arquitetura cognitiva mais colaborativa e instigante. Mostrou-se a literatura produzida no meio digital como propulsora de autonomia na formação de leitores e coautores, já que a literatura digital tem esta como característica à manutenção da interação entre produzir e ler, que é o poder de se opinar diante da obra, fazendo assim que o leitor se sinta chamado a participar das histórias o que deixa as aulas mais dinâmicas.

3. O Instituto Paramitas foi inaugurado em 2009, por alguns educadores, com objetivo de concretizar ações que contribuam na educação de modo a intervir na sociedade, por meio de ações socioeducativas em conjunto com a tecnologia. Parafraseado do site: <http://www.livrosdigitais.org.br>.

Ao apresentar parte do acervo de Vinicius de Moraes, os alunos interessaram-se bastante pelos poemas, assim observou-se que os alunos não conheciam a história do autor e nem as obras deixadas por ele, trabalhou-se os poemas do livro a arca de Noé, voltado ao público infantil já que nossos alvos foram discentes do 5º ano do ensino fundamental.

A inclusão da plataforma Livro Digital na sala de aula, chamou atenção dos alunos por sua interatividade criativa, o que os instigou na produção textual de seus livros, inferindo-se diante disto, que as potencialidades do meio digital, contribuem de maneira significativa para o ensino aprendizagem dos alunos, porém, mesmo assim, nem todos os alunos conseguiram finalizar seus livros no tempo previsto, concluindo as atividades na construção dos livros digitais.

Vale ressaltar, desta forma, que este trabalho buscou explorar as potencialidades de um objeto de ensino, a literatura digital, que ainda tem sido muito pouco explorada em ambiente de ensino. Trata-se de um gênero produzido em ambientes virtuais que tem uma relação de interdependência com a cibercultura, por sua produção e acesso estar ligada a internet, o que pode vir a torna-la um instrumento para empoderamento de aspectos relativos a este contexto social.

Deste modo, a pesquisa realizada na Escola Municipal São João Batista possibilitou observar como propostas que incluem as tecnologias digitais no cotidiano de sala de aula contribuem na formação escolar de alunos com peculiaridades sócio histórico e cultural bem adverso daquelas encontradas em jovens que habitam as zonas urbanas. Trata-se de uma população que necessita de mais atenção, pois se percebe o auto- preconceito que elas possuem sobre sua cultura, quando nós levamos a proposta de trabalhar os poemas de Vinicius de Moraes junto com as histórias da localidade percebeu-se a surpresa das crianças ao verem que poderiam fazer a releitura dos poemas trazendo as histórias contadas por sua família, para a construção de seus livros.

Acreditamos que, quando se busca novas maneiras de transmitir conhecimento, vislumbra-se a possibilidade de inclusão social em um país repleto de desigualdades, e, por isso, a inovação em sala de aula é necessário, a partir do uso metodologias e objetos de ensino que façam a diferença. Esperamos fornecer um pontapé inicial às mudanças requeridas pela contemporaneidade sem, contudo, considerar e valorizar as peculiaridades culturais regionais.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J.C. & BIASI-RODRIGUES, B. **Questões de estilo no gênero chat aberto e implicações para o ensino de língua materna.** In: ARAÚJO, J.C (org) *Internet & ensino: novos gêneros, outros desafios.* Rio de Janeiro: Lucema, 2007.

BRANDÃO, Daniel; SILVA, Rogério Renato. **Os quatro elementos da avaliação.** Instituto Fonte para o Desenvolvimento Social. 2003. Disponível em: <http://www.institutofonte.org.br/sites/default/files/Silva>. Acesso em: 21.11.2015.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. **Gêneros Oraís e Escritos na Escola**. Campinas: Mercado de Letras. Coleção as Faces da Linguística Aplicada, 2004.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org.). **Métodos de pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 21. 11.2015.

HOLANDA, Lourival; **Literatura & hipertexto**: Invenção e Intervenção. IN: XAVIER, Antônio Carlos (et al.). **Hipertexto e cibercultura: links com literatura, publicidade, plágio e redes sociais**. São Paulo: Respel, 2011. L

NETO, Adolfo Tanzi. et. al. **Multiletramentos em Ambiente Educacionais**. In:_____; ROJO, Roxane Helena Rodrigues (org.). **Escol@ conect@d@: os multiletramentos e as TICs**. 1º ed.- São Paulo: Parábola, 2013.

SPALDING, Marcelo. **Alice do livro impresso ao e-book**: adaptação de Alice no país das maravilhas e de através do espelho para ipad. 2012. Disponível em: <<<http://www.literaturadigital.com.br/>>>. Acesso em: 17. 05.2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ambiente Virtual 224, 226, 227, 236

Aprendizagem 120, 157, 159, 169, 170, 171, 176, 177, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 197, 198, 200, 209, 213, 214, 215, 223, 224, 225, 226, 227, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 251, 252, 256

Arte 23, 34, 41, 44, 46, 48, 55, 56, 61, 72, 73, 78, 81, 85, 88, 97, 98, 103, 104, 106, 109, 114, 118, 133, 137, 145, 153, 156, 157, 160, 161, 203, 213, 216, 217, 218, 221

Artes 22, 37, 43, 73, 98, 144, 149, 154, 155, 156, 160, 161, 164, 213, 216, 217, 218, 221, 257

C

Carta 63, 66, 85, 86, 87, 90, 91, 92, 94, 95, 135, 136

Cordel 73, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166

E

Educação 4, 11, 12, 16, 19, 20, 27, 63, 96, 154, 156, 157, 158, 162, 166, 171, 172, 173, 174, 176, 179, 181, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 207, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 232, 236, 237, 238, 239, 241, 243, 244, 256, 257, 258

Ensino de Língua 71, 174, 177, 238, 256, 258

F

Feminino 1, 2, 5, 8, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 25, 35, 36, 39, 44, 47, 51, 99, 101, 228

H

Haicai 135, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153

Histórias 13, 14, 15, 16, 23, 35, 43, 55, 63, 74, 76, 148, 157, 159, 165, 175, 176, 177, 195, 225, 229

L

Leitor 2, 3, 4, 5, 6, 7, 13, 15, 28, 52, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 70, 89, 110, 112, 117, 118, 120, 121, 129, 130, 131, 136, 142, 144, 148, 150, 152, 154, 156, 159, 165, 170, 172, 173, 176, 228

Leitura 3, 14, 22, 52, 53, 58, 59, 60, 62, 67, 69, 72, 109, 110, 115, 118, 120, 124, 127, 138, 144, 150, 151, 152, 156, 157, 158, 159, 164, 165, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 205, 207, 230, 232, 237, 258

Letras 1, 11, 12, 15, 24, 38, 39, 51, 63, 70, 71, 87, 95, 96, 97, 100, 108, 126, 133, 139, 153,

160, 161, 165, 169, 175, 178, 200, 224, 226, 228, 237, 243, 248, 257, 258

Linguística 54, 61, 71, 127, 136, 139, 158, 159, 169, 172, 173, 176, 178, 179, 200, 254, 256, 258

Literatura 51, 62, 63, 72, 86, 87, 88, 91, 95, 96, 107, 108, 153, 154, 155, 156, 161, 165, 166, 174, 176, 178, 204, 258

Literatura Digital 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

M

Mitologia 36, 43, 44, 50, 51, 73, 88

Modalidade Híbrida 238, 241, 242, 246, 255, 256

Mulher 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 49, 50, 66, 76, 77, 78, 100, 101, 102, 103, 160, 166

N

Narrativa 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 21, 25, 26, 27, 28, 29, 32, 34, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 79, 82, 87, 121, 144, 154, 155, 160, 161, 163, 165, 232, 245

O

Opressão 10, 11, 25, 27, 31, 35, 99

P

Patriarcado 33, 34

Poesia 43, 51, 52, 53, 54, 58, 87, 88, 94, 96, 97, 98, 99, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 114, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 128, 129, 131, 132, 134, 135, 137, 138, 139, 142, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 160, 162, 163, 166, 232

Práticas Interdisciplinares 213

R

Representação 1, 2, 7, 10, 17, 18, 21, 24, 64, 65, 75, 78, 82, 101, 143, 144, 161, 163, 164, 173

S

Saúde 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 237, 249

Sujeitos 55, 57, 58, 98, 114, 146, 158, 174, 183, 184, 185, 186, 225, 235

T

Teatro 38, 44, 45, 49, 50, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 81, 83, 126, 130, 201, 202, 203, 204, 209, 211

Linguística, Letras e Artes:

Sujeitos, Histórias e Ideologias

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora
Ano 2021

Linguística, Letras e Artes:

Sujeitos, Histórias e Ideologias

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora
Ano 2021